



ISSN: 2175-5493

**VI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO**

27 a 29 de novembro de 2006

---

**INSTRUMENTAÇÃO PARA ENSINO DE FÍSICA – UMA PROPOSTA DE CURSO  
BASEADA EM PROJETOS**

Ferdinand Martins da Silva.  
(UESB)

Jornandes Jesús Correia.  
(UESB)

Luciana Melo Almeida  
(UESB)

Lucélia Vitória Souza dos Anjos  
(UESB)

Thaila Figueiredo Assunção  
(UESB)

Whinnie Laise Amorim Meira  
(UESB)

**INTRODUÇÃO**

A matéria Instrumentação para Ensino de Física do curso de licenciatura em Física da UESB é dividida em duas disciplinas (Instrumentação para Ensino de Física I e II – IEF I e IEF II) oferecidas nos VI e VII semestres, respectivamente, integrando o conjunto das disciplinas da Prática de Ensino. Cada disciplina possui uma carga horária de 120 horas, sendo 60 h presencial, e as outras 60 horas destinadas a trabalhos extra-classe. Estudos realizados detectam que a maioria dos alunos tende a não despertar muito interesse por estas disciplinas, situando-as no rol das disciplinas pedagógicas que, segundo afirmam, pouco conhecimento



ISSN: 2175-5493

## VI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

27 a 29 de novembro de 2006

---

acrescenta àqueles adquiridos nas disciplinas de conteúdos específicos. Diante de tal situação, o nosso desafio consistiu em elaborar uma proposta de curso que pudesse despertar o interesse dos alunos pelo mesmo, além de mostrar a importância dessas disciplinas na formação dos futuros licenciados.

Dessa forma, o curso tomou o seguinte aspecto: na IEF I, num primeiro momento, os estudantes realizam leituras teóricas sobre os diversos temas relacionados com o Ensino de Física, tendo, como bibliografia básica, livros e artigos de revistas que relatam experiências e pesquisas da área. No segundo momento, os estudantes escolhem um dos temas e são orientados a elaborar um Projeto de Ensino que verse sobre o mesmo. No terceiro e último momento, os alunos começam a fase mais difícil, pois além de se debruçarem sobre as leituras específicas do tema, têm agora o desafio de redigirem o Projeto de Ensino, a ser aplicado durante a IEF II, e adaptá-lo às normas de um trabalho científico. Ao final do curso elaboramos um questionário contendo seis perguntas abordando os seguintes tópicos: conteúdos e temas abordados; metodologia; carga horária do curso; conhecimento anterior dos temas; dificuldades encontradas e sugestões. A análise desses instrumentos e dos cursos já ministrados aponta para um grande interesse dos alunos pelas disciplinas, além de que alguns dos projetos redundaram na apresentação de trabalhos em eventos e congressos científicos.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. J. P. M de & DA SILVA, H. C. Textos de Palestras e Sessões Temáticas. III Encontro. Caderno Brasileiro de Ensino de Física. Publicação da Universidade Federal de Santa Catarina.



**ISSN: 2175-5493**

**VI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO**

27 a 29 de novembro de 2006

---

CARVALHO, A. M. P. & GIL-PÉREZ, G. Formação de professores de Ciências. São Paulo: Cortez, 1993.

Física na Escola. Publicação da Sociedade Brasileira de Física.

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física – GREF. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: EDUSP, 1993.

KRASILCHIK, M. O professor e o currículo das ciências. São Paulo: EPU.

Linguagens, Leituras e Ensino da Ciência. (org.) Campinas: Gráfica FE/UNICAMP, 1999.

PIETROCOLA, M. (org.). Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

ROBERTO NARDI (org). Pesquisas em ensino de Física. São Paulo: Escrituras Editora, 1998.

Revista Brasileira de Ensino de Física. Publicação da Sociedade Brasileira de Física.

Revista Ciência Hoje. Publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

SCHENBERG, M. Pensando a Física. São Paulo: Nova Estela Editorial, 1990.

VALADARES, E. de C. Física mais que divertida. Belo Horizonte: Editora UFMG.